UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO Curso: Pedagogia

Componente curricular: Ação Pedagógica na Educação Infantil I

Fase: 4a

Ano/semestre: 2012.2 Número de créditos: 04 Carga horária – Hora aula: 72 Carga horária – Hora relógio: 60 Professor: Andréa Simões Rivero

Atendimento ao Aluno: quinta-feira noturno

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Contextualização histórica do surgimento e evolução do conceito de infância. 2. Políticas de atendimento à infância desde as últimas décadas do século XIX: quem é responsável pelas crianças? 3. História da Educação Infantil no Brasil. 4. Questões sobre qualidade na Educação Infantil. 5. Bases Teóricas da Educação Infantil: concepção de homem, sociedade, educação; as contribuições de Piaget, Vigotski e Wallon e suas implicações para a educação. 6. Concepções de infância e criança. 7. Concepções de aprendizagem e desenvolvimento infantil. 8. Contribuição dos jogos e brincadeiras para a sistematização das práticas pedagógicas.9. Currículo na Educação Infantil: conceitos e definições.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Conhecer os referenciais teóricos acerca da infância e da Educação Infantil, analisando os princípios teórico-metodológicos que embasam a ação pedagógica para o desenvolvimento infantil

4.2. ESPECÍFICOS

Contribuir para a ampliação e o aprofundamento da formação teórico-metodológica, social e política, necessária à atuação docente na área da educação infantil, promovendo estudos e reflexões sobre:

- o caráter histórico e social dos conceitos de infância e criança
- as políticas de atendimento às crianças pequenas em uma perspectiva histórica

- as bases curriculares da educação infantil: concepções e princípios norteadores (bases teóricas, concepções de sociedade, educação, infância, desenvolvimento infantil, aprendizagem)
- o brincar na prática pedagógica na educação infantil

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO							
02/10	Apresentação do grupo e discussões introdutórias sobre a disciplina							
	Memórias de Infância							
09/10	Apresentação e discussão do plano de ensino							
	Unidade I - Contextualização histórica do surgimento e evolução do conceito de infância.							
16/10	Unidade I - Contextualização histórica do surgimento e evolução do conceito de infância							
	(contin.).							
23/10	Unidade I - Políticas de atendimento à infância desde as últimas décadas do século XIX:							
	quem é responsável pelas crianças?							
30/10	Unidade I - História da Educação Infantil no Brasil.							
06/11	Unidade I - História da Educação Infantil no Brasil (contin.).							
13/11	Unidade I - História da Educação Infantil no Brasil (contin.).							
20/11	Avaliação escrita - Unidade I							
27/11	Unidade II - Currículo na Educação Infantil							
	- Conceitos e definições							
	- Bases Teóricas da Educação Infantil: concepção de homem, sociedade, educação							
04/12	Unidade II - Currículo na Educação Infantil							
	- Questões sobre qualidade na Educação Infantil							
	- Concepções de aprendizagem e desenvolvimento infantil: as contribuições de Piaget,							
	Vigotski e Wallon e suas implicações para a educação							
11/12	Unidade II - Currículo na Educação Infantil							
	- Concepções de aprendizagem e desenvolvimento infantil: as contribuições de Piaget,							
10/10	Vigotski e Wallon e suas implicações para a educação							
18/12	Avaliação escrita - Unidade II							
06/3	Unidade III: Jogo / Brincadeira na Educação Infantil.							
13/3	Unidade III: Jogo / Brincadeira na Educação Infantil (contin.).							
20/3	Unidade III: Jogo / Brincadeira na Educação Infantil (contin.).							
	Trabalho Final							
	1							

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os conteúdos programáticos da disciplina serão trabalhados por meio de aulas expositivas/dialogadas, organizadas a partir de materiais previamente selecionados (textos, filmes, registros fotográficos/filmicos/escritos); debates; sínteses analíticas; trabalhos em grupo e avaliações individuais.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- A Nota Parcial 1 (**NP1**) será derivada de um (01) **trabalho em grupo**, com nota variável de 1,0 a 4,0 e, uma (01) **avaliação escrita individual e sem consulta**, com nota variável de 1,0 a 6,0. A NP1 resultará da soma da nota dessas duas (02) avaliações.
- A Nota Parcial 2 (NP2) será derivada de um (01) trabalho (debates) com nota variável de 1,0 a 2,0, uma (01) avaliação escrita, individual e sem consulta, com nota variável de 1,0 a 5,0 e, de uma (01) síntese analítica, com nota variável de 1,0 a 3,0. O cálculo da NP2 será realizado a partir da soma da nota dessas três (03) avaliações.

- A **nota final** será composta pela soma das notas obtidas em NP1 e NP2, cujo resultado será dividido por 2.
- O resultado igual ou maior que 6 (seis) indica aprovação na disciplina.

Critérios de avaliação:

NP 1 (Unidade I)

- *Trabalho Baú das Infâncias:* participação e envolvimento; criatividade na apresentação; organização do relatório de acordo com o roteiro orientador.
- Avaliação escrita, individual e sem consulta domínio, compreensão e reflexão sobre os principais conteúdos estudados; clareza ao expressar as idéias (capacidade de escrita e síntese em torno das temáticas estudadas).

NP 2 (Unidades 2 e 3)

- Trabalho Debates: destaques das idéias centrais do(s) texto(s); valorização e incentivo ao diálogo/debate do texto; problematização de questões do texto (dúvidas, comentários, reflexões); participação de todos/as integrantes do grupo; entrega de questões formuladas e respondidas pelo grupo. (Unid. 2)
- Avaliação escrita, individual e sem consulta: domínio, compreensão e reflexão sobre os principais conteúdos estudados; clareza ao expressar as idéias (capacidade de escrita e síntese em torno das temáticas estudadas). (Unid. 2)
- Síntese Analítica (a partir de roteiro orientador): evidências de uma leitura cuidadosa dos textos e de reflexão acerca deles. (Unid. 3)

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ARIÉS, Philippe. História Social da criança e da família. Rio de Janeiro: LCT, 2011. 2ª ed. 196 p.

BARBOSA, M. C. S. Creches, jardins, salas de asilo. In: BARBOSA, M. C. S. *Por amor e por força: r*otinas na Educação Infantil. Porto Alegre:Artmed, 2006. p. 78-87.

BATISTA, Rosa. Cotidiano da Educação Infantil: espaço acolhedor de emancipação das crianças. *Zero-a-Seis*, UFSC, Florianópolis, n. 18, ago./dez. 2008. Disponível em: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/index> Acesso em: 26 mar. 2012

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n.5/2009. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. Parecer CEB 20/2009- Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Câmara de Educação Básica.(relator: Raimundo Moacir Mendes Feitosa). Aprovado em 11/11/2009. Brasília, 2009.

BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. São Paulo: Cortez, 1995. 110 p.

CAMPOS, M. M., FÜLLGRAF, J. e WIGGERS, V. Qualidade na Educação Infantil: alguns resultados de pesquisa. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, FCC, v. 36, n. 127, p.87-128. Jan/Abr. 2006.

CERISARA, Ana Beatriz. De como Papai do Céu, o Coelhinho da Páscoa, os anjos e Papai Noel foram viver juntos no céu. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 123-138.

CIVILETTI, M. V. P. O cuidado às crianças pequenas na Brasil escravista. *Cadernos de Pesquisa,* São Paulo, FCC, n. 76, p.31-40. fev. 1991.

COHN, C. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

COUTINHO, Ângela S., ROCHA, Eloísa A. C. Bases Curriculares para Educação Infantil. Ou isto ou aquilo. *Revista Criança*, Brasília, MEC, n.43, p. 10-11. Ago. 2007.

DUARTE, Newton. *Vigotski e o aprender a aprender:* crítica as apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2. ed. rev. e amp. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.

FREITAS, M. C.; KUHLMANN JUNIOR, M. (org.). Os intelectuais na história da infância. São Paulo: Cortez, 2002. 503 p.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998. 172 p.

_____. A pré-escola na República. *Pro-posições,* São Paulo, Cortez,vol. 1, n. 3 (3), p. 55-66. dez. 1990.

KRAMER, Sonia. A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. 5. ed. São Paulo: Cortez,1995.

. A pré-escola como direito. **Idéias**, São Paulo, n. 2, p.13-16, 1988.

KUHLMANN Jr, Moysés. *Infância e Educação Infantil:* uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 2011. 6ª ed.191 p.

_____. A Educação Infantil no Século XX. In: STEPHANOU, M. e BASTOS, M. H. C (Orgs.) Histórias e Memórias da Educação no Brasil vol. III – Século XX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

_____. Educação Infantil e Currículo. In: FARIA, Ana Lúcia G. de e PALHARES, Marina S. (org.) *Educação infantil pós-LDB:* rumos e desafios. Campinas: Autores Associados - FE/UNICAMP; São Carlos: Editora da UFSCar; Florianópolis: Editora da UFSC, 2000. p. 51-65.

MARTINHO, Helena. O Luna Parque dos Passarinhos. *Cadernos de Educação de Infância*. Lisboa, n. 36, p. 36-39. Out.Nov.Dez. 1995.

MARTINS, L. M. A brincadeira de papéis sociais e a formação da personalidade. In: ARCE, A.; DUARTE, N. *Brincadeira de papéis sociais na educação infantil*: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006.

PERROTTI, Edmir. A criança e a produção cultural: apontamentos sobre o lugar da criança na cultura. In: ZILBERMAN, R. (Org.). *A produção cultural para a criança*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990. p. 9-27

PINTO, M. & SARMENTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In: PINTO, M. & SARMENTO, M. As Crianças: contextos e identidades. Braga-Portugal: Universidade do Minho - Centro de Estudos da Criança, 1997. p. 9-29.

RIVERO, Andréa. S. A brincadeira das Crianças na Formação de Professoras de Educação Infantil. *Zero-a-Seis*, UFSC/NUPEIN, Florianópolis, n. 23 , jan. /jun. 2011. Disponível em: Acesso">http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/index>Acesso em: 26 mar. 2012.

ROCHA, Eloísa A. C. Crianças e Infâncias: uma categoria social em debate. *Zero-a-Seis*, Florianópolis, n. 9, jan./jun. 2004. Disponível em http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/index. Acesso em: 12 mar. 2012.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. (Org.). Os fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2001.

VIGOTSKI, Lev S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança (Tradução: Zóia Prestes) Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. Disponível em: http://www.ltds.ufrj.br/gis/anteriores/rvgis11.pdf > Acesso em 13 out. 2012.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

8.2 COMPLEMENTAR

BAZÍLIO, Luís C. e KRAMER, Sonia. Infância, Educação e Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2003.

BARBOSA, M. C. S. A *Prática pedagógica na creche:* zero a três anos. Porto Alegre: FACED/UFRGS, 2006. BRASIL. *Indicadores de Qualidade na Educação Infantil*. MEC. Brasília, 2009.

Parâmetros Naciona	ais de Qualidade pa	ara a Educação	Infantil –	Parâmetros o	de Infra-estrutura	para
Instituições de Educação Inf				•		

_____. *Política Nacional de Educação Infantil:* pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação. Brasília BRASIL.

. Política Nacional para a Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, 2006. _. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília: MEC, 1995. . Estatuto da Criança e do adolescente. Lei n. 8.068, de 13/07/1990. CAMPOS, Maria Malta. A mulher, a criança e seus direitos. *Cadernos de Pesquisa*, n. 106. p. 117-127, março. 1999. CERIZARA, Ana Beatriz. Educar e cuidar: por onde anda a Educação infantil? *Perspectiva*, Florianópolis, v.17, n. especial, p.11-21, jul./dez, 1999. CRAIDY, C.; KAERCHER, G. (Orgs.). Educação Infantil: pra que te guero? Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 67-79. DIDONET, Vital. Fragmentos de história da educação infantil no Brasil: algumas reflexões. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. Disponível em: http://www.ltds.ufrj.br/gis/anteriores/rvgis11.pdf > Acesso em 13 out. 2012. FARIA, Ana Lúcia G.; PALHARES, Marina S. (Orgs.). Educação infantil Pós-LDB: rumos e desafios. Campinas-SP: Autores Associados – FE/UNICAMP; São Carlos-SP: Editora da UFSCar; Florianópolis-SC: Editora da UFSC, 1999. FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Da escola materna à escola da infância: a pré-escola na Itália hoje. CEDES, Campinas, n. 37, p. 63-100, 1995. FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Educação pré-escolar e cultura: para uma pedagogia da Educação Infantil. Campinas, Cortez, 1999. FROEBEL, Friedrich A. A educação do homem. Passo Fundo: UPF, 2001. GUIMARÃES, Daniela. Diálogos e interações com as crianças de 0 a 3 anos: desafios para as instituições de Educação Infantil. In: Revista Criança. Brasília: MEC, n. 45, p. 27-29. Dez. 2007. HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da idade média à época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004. LEITE FILHO, A. Proposições para uma educação infantil cidadã. In: GARCIA, R. L.; LEITE FILHO, A. (Orgs.). Em defesa da educação infantil. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 29-58. (Coleção O sentido da escola; 18). MACHADO, Maria Lúcia de A.(org). Encontros e desencontros em educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002. MARCÍLIO, Maria Luiza. A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil. In: FREITAS,

Marcos Cezar (Org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997. p. 51-76. OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. *O currículo na educação infantil:* o que propõe as novas Diretrizes. In: BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?ltemid=1096&id=15860&option=com_content&view=article . Acesso em 13 out. 2012.

OLIVEIRA, Z. M. R.; MELLO, A. M.; VITORIA, T.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. *Creches:* crianças, faz de conta & cia. Petrópolis, SP: Vozes, 2001.

ROCHA, Eloísa A. Candal. Infância e Pedagogia: dimensões de uma intrincada relação. *Perspectiva* Florianópolis: NUP/CED, n. 28, p. 21-33. Jul./ Dez.1997.

ROSEMBERG, Fúlvia. Criança pequena e desigualdade social no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.). *Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude.* São Paulo: Cortez, 2006. p. 49-86.

	A educa	ção p	oré-esc	olar	brasileira	durante	e os	governos	militares	s. In:	Cadernos	de	Pesqu	ıisa,	São
Paulo, n. 8	32, p. 21-	-30, a	go. 199	92.									-		
	4 I D 4	ъ.	ĭ ^		- n				1.1		TAO NA O		(0)	1.11	

_____. A LBA, o Projeto Casulo e a Doutrina de Segurança Nacional. In: FREITAS, M. C. de (Org.). *História social da infância no Brasil.* 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003. p. 141-161.

WEFFORT, M. F. Observação, registro, reflexão: Instrumentos metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995